



## **Caracterização das condenações das carcaças e dos não componentes das carcaças bovina processadas na região de Santarém.**

Geissy Helen De Sousa, Maressa Fideles Pereira, Kedson Alessandri Lobo Neves, Adriana Caroprezo Morini e  
Luís Gabriel Alves Cirne

A realização do estudo teve por objetivo identificar as principais causas de condenações de carcaças e vísceras de bovinos e bubalinos abatidos sob regime de inspeção federal em Santarém – Pará. Foram analisados relatórios mensais de abate gerados pelo Serviço de Inspeção Federal referentes ao ano de 2017. No período, foram abatidos 29.593 bovídeos (n=29.383 bovinos; n= 210 bubalinos), com um total de 34 carcaças condenadas por lesões sugestivas de tuberculose (35,29%) e brucelose (26,47%), icterícia (20,58%), contusão (11,76%), peritonite (2,94%) e abscessos (2,94%). O peso médio de condenação foi de 196,2 kg para machos e 195,8 kg para fêmeas da espécie bovina e 262,55 kg para fêmeas bubalinas. Foram registrados 16.975 casos de condenações de vísceras. O pulmão foi o órgão que apresentou maior índice de condenação com 23,28%, seguido pelo intestino (22,24%); rins (16,81%); fígado (12,24%); estômago (9,02%); cabeça (6,24%); língua (5,76%); coração (3,68%) e cauda (0,73%). Enfisema respondeu por 69,28% das ocorrências em pulmões, seguido pela aspiração de conteúdo ruminal (11,94%); congestão (7,51%); pleurisia (6,32%); aspiração de sangue (3,87%); bronquite (0,60%); hidaditose (0,40%) e adenite (0,05%). Nos intestinos, a esofagostomose respondeu por 64,75% das condenações, seguido pela contaminação (35,24%). Em rins, a isquemia respondeu por 52,73% das ocorrências, acompanhada pela congestão (19,37%); nefrite (16,25%); cisto urinário (10,23%) e contaminação (1,40%). Em fígados, a ocorrência que registrou maior frequência foi a telangiectasia, representando 37,10%, seguido da cirrose (22,85%); contaminação (17,70%); perihepatite (8,66%); abscesso (6,40%); esteatose (3,60%); congestão (3,12%); fasciolose (0,33%) e cisticercose (0,19%). Em estômagos, observou-se que 79,24% dos casos foram provenientes de contaminações, seguido da esofagostomose (18,79%); enterite (1,24%); abscesso (0,65%) e adenite (0,06%). As principais causas de condenações em cabeças, línguas e caudas foram decorrentes de contaminações, que representaram 88%, 92,52% e 86,17%, respectivamente; enquanto que em corações a principal ocorrência foi pericardite com 52,40% dos casos. As principais causas de condenações de carcaça foram por lesões sugestivas de tuberculose e brucelose, enquanto que pulmão, intestinos, rins e fígado foram as principais vísceras acometidas, sobretudo, por falhas tecnológicas durante o abate.